

Fapemig lança Banco de Ad hocs para a seleção de pesquisadores

Ter 21 março

Com o objetivo de agilizar a busca por especialistas e direcionar melhor os convites para avaliação de projetos de pesquisa, a [Fapemig](#) lançou o seu Banco de Ad hocs. Aprovada pelo Conselho Curador da Fundação, a iniciativa irá reunir informações sobre pesquisadores que se dispõem a avaliar propostas em suas respectivas áreas de expertise e interesse, contribuindo, assim, para a ciência realizada em Minas e no Brasil.

A adesão é voluntária e, para se cadastrar, basta preencher formulário disponível no site da [Fundação](#). Além de dados para contato e sobre formação, o formulário coleta informações sobre as áreas e subáreas em que o especialista se sente confortável para avaliar projetos. Ressalta-se que, mesmo compondo o banco, o consultor pode recusar a análise de projeto solicitado, seja por conflito de interesse, excesso de trabalho no momento ou outro motivo.

“A expectativa é que essa base de dados facilite o trabalho das equipes no processo de indicação e designação desses profissionais por parte da Fapemig. Além disso, permitirá o mapeamento de expertises em cada área do conhecimento. Saberemos quem procurar, de maneira mais fácil, quando precisarmos de especialistas em determinado assunto/temática”, comenta Marcelo Speziali, diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação da Fapemig.

A Fundação espera receber cadastros de pesquisadores de Minas Gerais e também de outros estados. Os consultores ad hoc que fornecerem pareceres à Fapemig fazem jus a um pagamento pró-labore e, anualmente, recebem certificado agradecendo os pareceres completos emitidos.

Colaboração

Segundo Marcelo Speziali, a expectativa é que o Banco de Ad hocs da Fapemig seja o início de uma colaboração entre as fundações estaduais de amparo à pesquisa (FAPs). Uma das questões do formulário indaga se o especialista aceita avaliar projetos de outras agências de fomento, além da Fapemig. Aqueles que responderem de forma positiva poderão ser indicados para FAPs parceiras, quando houver necessidade de consultores de outros estados ou áreas específicas.

“O Banco de Ad hocs foi idealizado com o objetivo de tentar solucionar um dos problemas enfrentados pelas FAPs, que é a identificação de especialistas ad hocs para realizarem análise de propostas ou projetos. Trata-se de uma dor que não é exclusiva da Fapemig e, por isso, pensamos em viabilizar esse banco para uso de outras agências de fomento, no caso de concordância dos consultores”.